

Naufrágio de barco de migrantes bahia e sport África: 9 sobreviventes encontrados após duas dias à deriva

Após o naufrágio de um barco de migrantes no Oceano Atlântico, perto da costa noroeste da África, e a morte de aproximadamente 50 pessoas, nove sobreviventes foram encontrados após duas dias à deriva **bahia e sport** um casco semi-submerso, segundo resgatadores espanhóis.

O resgate ocorreu próximo à costa do arquipélago das Ilhas Canárias, um destino ao longo de uma rota migratória **bahia e sport** que, segundo especialistas, é provável que outros naufrágios tenham ocorrido sem serem relatados.

O resgate ocorreu após um navio mercante relatar uma embarcação à deriva a 60 milhas náuticas ao sul de El Hierro, uma ilha no extremo oeste das Canárias, disse Carmen Lorente Sánchez, porta-voz da organização espanhola de segurança e salvamento marítimo.

Elle a affirmé que des sauveteurs avaient trouvé neuf personnes à bord et les avaient emmenées à l'aéroport de l'île. Les survivants ont ensuite déclaré aux autorités que le naufrage avait eu lieu deux jours auparavant et que près de 60 personnes se trouvaient à bord lorsqu'elles ont quitté le Senegal, a ajouté Mme. Sánchez.

Aumento do número de migrantes nas Ilhas Canárias

As Ilhas Canárias receberam cerca de 40.000 migrantes no ano passado, um grande aumento **bahia e sport** relação ao ano anterior, de acordo com a Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas.

Helena Maleno, fundadora da Caminando Fronteras, uma organização não governamental que rastreia as mortes de migrantes que tentam chegar à Espanha, disse que muitas pessoas se embarcaram **bahia e sport** barcos de pesca precários para chegar à Espanha a partir do Senegal devido à recente agitação política no país. Outras fugiram dos efeitos do cambio climático e da instabilidade no Sahel, disse ela.

"E **bahia e sport** muitas ocasiões", disse ela, "eles desaparecem no fundo do oceano."

Aproximadamente 16.000 migrantes chegaram à arquipélago este ano de nações da África Ocidental, como Marrocos, Mauritânia e Senegal, seguindo a chamada "rota atlântica", de acordo com a O.I.M.

Embora o número de chegadas seja próximo ao das pessoas que chegam à Itália pelo Mar Mediterrâneo, são relatadas muito poucas mortes pela ONU na rota atlântica: 179 até agora neste ano, **bahia e sport** comparação com 524 no Mar Mediterrâneo central.

Relatórios contrastantes sobre mortes de migrantes

A Caminando Fronteras relatou 1.500 mortes na rota da Mauritânia este ano, uma cifra bem maior do que a utilizada pela ONU; o grupo diz que compila **bahia e sport** cifra a partir de bancos de alertas de distress e de pessoas desaparecidas.

Risco no oceano Atlântico

Flavio Di Giacomo, porta-voz do CMI, disse que a rota atlântica é provavelmente "por lo imno tão perigosa quanto o Mar Mediterrâneo", mas "é muito mais difícil encontrar evidências".

A longa extensão da rota e a baixa qualidade dos barcos usados por

Últimos cinco anos causam degradação de 9% da vegetação no Pantanal brasileiro

Rio de Janeiro, 6 jul (Xinhua) -- Nos últimos cinco anos, os incêndios causaram uma degradação de 9% da vegetação do Pantanal, a região das maiores áreas úmidas do mundo localizada no oeste do Brasil, de acordo com um relatório da rede científica e acadêmica Mapbiomas divulgado nesta sexta-feira.

Mais de 700 mil hectares afetados desde junho

Mais de 700 mil hectares foram afetados desde junho no Pantanal, bioma que atravessa os estados brasileiros de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, além de regiões do leste da Bolívia e norte do Paraguai. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, denunciou proprietários de fazendas como responsáveis por terem causado os incêndios com queimadas de pastagens destinadas à agricultura.

Regiões degradadas

Regiões que não foram totalmente desmatadas, mas que sofreram alterações significativas **bahia e sport bahia e sport** composição biológica, são consideradas áreas degradadas.

Vetores de degradação

Eduardo Rosa, da equipe do MapBiomas, destacou que alguns dos vetores de degradação do Pantanal, cuja biodiversidade é uma das maiores do mundo, vão além das questões climáticas. "A retirada da vegetação nativa para expansão agrícola e pecuária desprotege o solo e interfere na distribuição de água e sedimentos. A quantidade e a qualidade da água que chega à planície também dependem de barragens e hidrelétricas que alteram os fluxos naturais da água", afirmou.

Investigação da Polícia Federal

A Polícia Federal está investigando a origem dos incêndios, dos quais, segundo a ministra Marina Silva, 85% ocorreram **bahia e sport** terras privadas.

Degradação no Brasil

O relatório Mapbiomas também abordou a questão do Brasil a nível nacional e indicou que 25% da vegetação nativa do país sul-americano, que possui 60% do território da floresta amazônica, pode estar sujeita à degradação.

Levantamento da rede Mapbiomas

O levantamento da rede entidade revelou que entre 11% e 25% das florestas do país estiveram expostas a processos destrutivos entre 1986 e 2024. Os percentuais correspondem a uma área de 60,3 milhões a 135 milhões de hectares, de acordo com o comunicado do Mapbiomas.

Mais degradadas ao longo da história

A Mata Atlântica, primeira faixa de território da costa atlântica, é a mais degradada ao longo da história brasileira desde a conquista e colonização portuguesa, sendo que entre 36% e 73% da vegetação está exposta a processos de destruição.

Segunda maior área degrada

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bahia e sport

Palavras-chave: **bahia e sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22